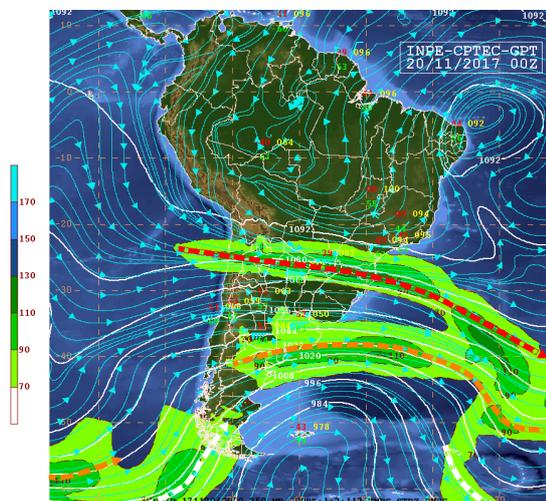




Análise Sinótica

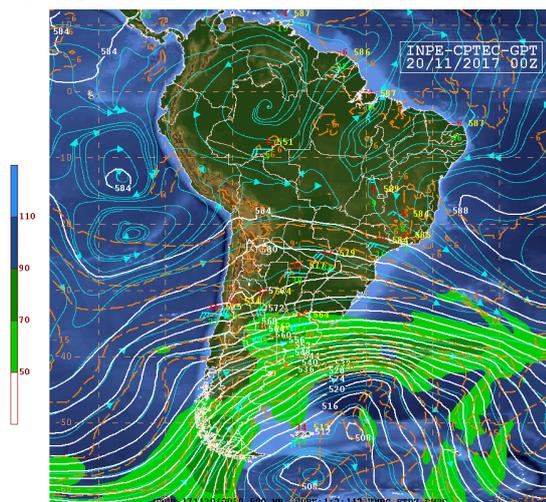
20 November 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



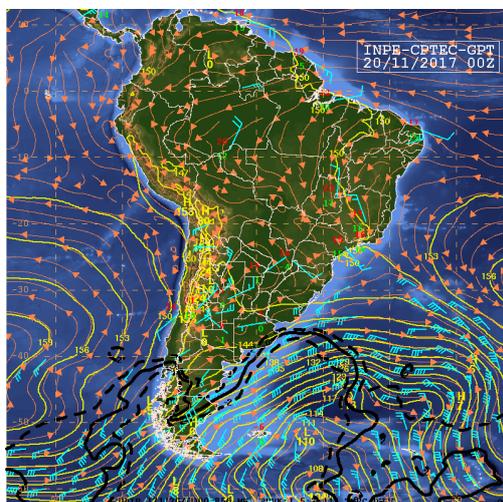
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 20/11, observa-se um padrão de circulação típico para a época do ano, com a presença da Alta da Bolívia e o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) do Nordeste. A presença destes sistemas gera difluência no escoamento na faixa entre o AM e o Sudeste do país, o que favorece a divergência de massa e induz a convergência em baixos níveis. Todo este padrão mantém a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), junto ao padrão descrito nos níveis abaixo. Ao sul de 22°S observa-se uma ampla circulação ciclônica, entre o sul do continente e os oceanos Atlântico e Pacífico, contornada pelo Jato Subtropical (JST) em torno de 30°S e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN) em torno de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 20/11, observa-se uma atuação anticiclônica sobre o leste do Nordeste, que inibe a formação de instabilidade. Mais para o oeste da Região observa-se uma circulação ciclônica, o que favorece a formação de nebulosidade média e alta principalmente em sua borda noroeste. Observa-se o reflexo da circulação ciclônica ao sul de 20°S, porém esta circulação apresenta baroclinia, através dos ventos fortes e gradiente de geopotencial, ao sul de 35°S, onde há a atuação do JPN. O cavado menos baroclínico, dá suporte para a manutenção da ZCAS.

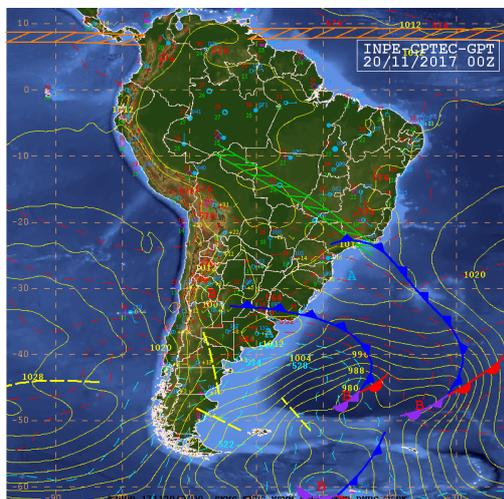
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00 UTC do dia 20/11, observa-se o domínio da circulação anticiclônica sobre o norte, centro e leste Brasil. Este escoamento desde o Atlântico conflui desde o sul da Região Norte até o Sudeste, favorecido pelo escoamento nos níveis acima e reflete a posição da ZCAS. Pelo Atlântico adjacente a este escoamento confluyente, nota-se um cavado frontal, que também colabora para alinhar a ZCAS. Nesta zona de confluência, observa-se uma banda de nebulosidade organizada, associada a chuva, que em alguns pontos acarretou em volumes significativos, como por exemplo em áreas do RJ, MG, MT e sul do AM. A sudoeste deste cavado frontal observa-se outro cavado frontal, em torno de 30°W, associado a um ar mais frio, visto através da isoterma de 0°C. Observa-se uma circulação anticiclônica entre o norte da Argentina, Paraguai e parte do centro-sul do Brasil, associado ao cavado frontal comentado.



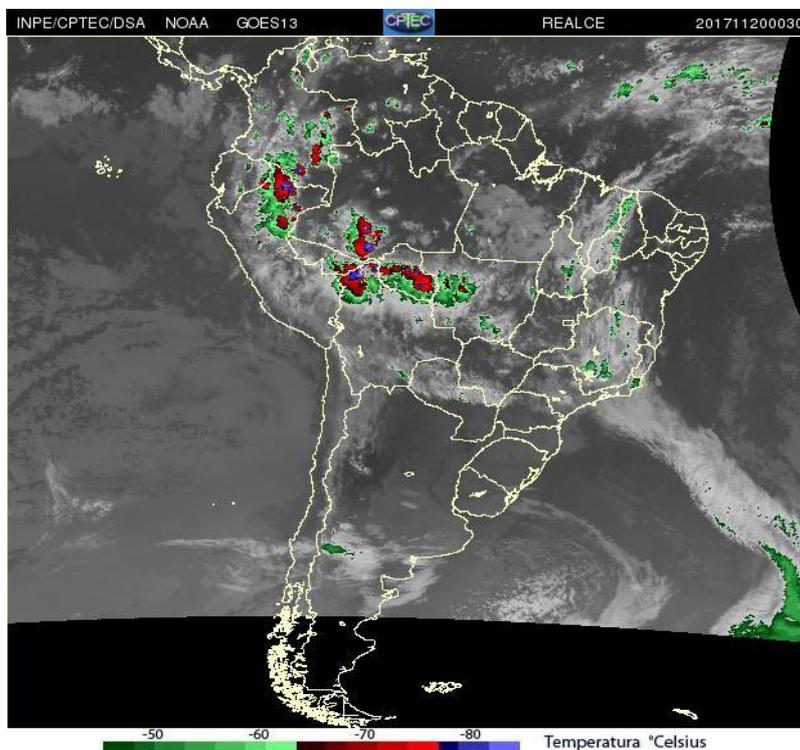
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/11, observa-se um sistema frontal, com ramo frio entre o litoral do RJ, SP e oceano Atlântico adjacente até um centro de baixa pressão relativa com valor de 984 hPa, em torno de 49°S/36°W. Este sistema frontal está acoplado a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que atua entre RO, RJ, SP e oceano adjacente. O anticiclone pós-frontal associado ao sistema frontal comentado apresenta núcleo de 1012 hPa em torno de 28°S/46°W. Observa-se um sistema frontal entre a Argentina, extremo sul do Uruguai e Atlântico adjacente, associado a um centro de baixa pressão relativa no valor 980 hPa em torno de 47°S/47°W. O anticiclone pós-frontal associado a este sistema encontra-se com valor de 1012 hPa em torno de 37°S/59°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo no valor de 1024 hPa à leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo de 1032 hPa a oeste de 93°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 08°N no oceano Pacífico e em torno de 06°N/09°N no oceano Atlântico.

Satélite

20 November 2017 - 00Z



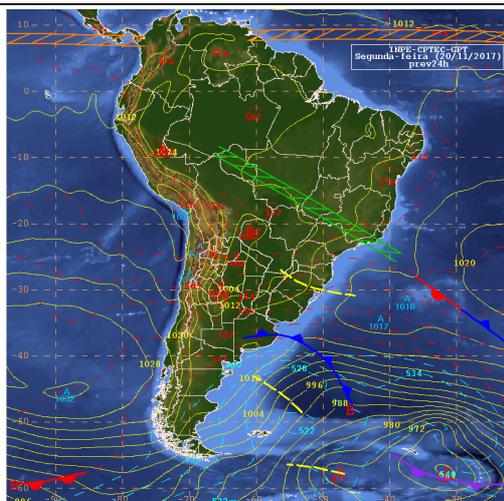


Previsão

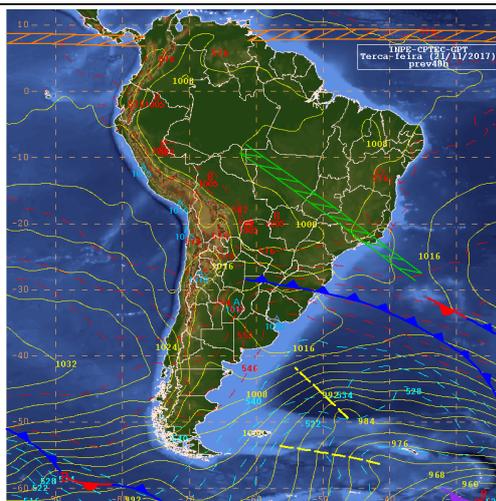
Nesta segunda-feira (20/11) a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), está mais bem configurada em altitude, com a Alta da Bolívia e o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado sobre o Nordeste, além do acoplamento do cavado em médios níveis com a convergência em baixos níveis. A ZCAS estará direcionada entre RO, MT, GO, triângulo mineiro, SP, sul de MG e RJ, atuando de forma semiestacionária sobre essas regiões, neste período previsto de duração, entre hoje (19/11) e sexta-feira (24/11), frentes frias se deslocarão pelo o oceano em direção ao litoral da Região Sudeste e atuarão de forma estacionária, retroalimentado a ZCAS. Os modelos numéricos BAM e GFS seguem concordando com a previsão de formação da ZCAS, a partir do dia 19/11, bem como seus volumes significativos de precipitação entre a Região Centro-Oeste e Sudeste.

Mapas de Previsão

24 horas

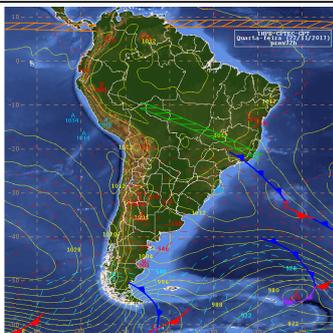


48 horas

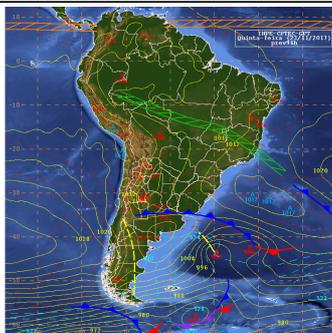


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

